

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE PAIVA



Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola

Cidadania e
Desenvolvimento



Ano letivo 2025 | 26





.....

Índice

Introdução.....	2
1. Objetivos.....	3
2. Equipa de trabalho	3
3. Organização da disciplina	4
4. Metodologias e práticas pedagógicas a adotar	5
5. Entidades parceiras	7
5.1. Parcerias internas	7
5.2. Parcerias externas.....	8
6. Calendarização	8
7. Avaliação, registo e monitorização	9
8. Formação dos docentes	9
9. Monitorização e avaliação.....	9
10. Documentos de referência.....	10



.....

Introdução

A Educação para a Cidadania é fundamental para a formação integral de crianças e jovens, capacitando-os a serem cidadãos ativos e conscientes. A presente estratégia alinha-se com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), que substitui a anterior dispersão temática por oito dimensões obrigatórias, com o objetivo de promover uma abordagem mais coerente, estruturada e uniforme em todo o país.

A presente estratégia tem como base as novas Aprendizagens Essenciais para a disciplina, que entram em vigor no ano letivo 2025/2026.

O documento foi analisado com parecer favorável em reunião do conselho pedagógico de 5 de novembro de 2025. Posteriormente, foi aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Geral de 16 de dezembro de 2025.



.....

1. Objetivos

Pretende-se promover competências cívicas, sociais e pessoais alinhadas com as oito dimensões da ENEC, assumindo como missão desenvolver nos alunos um conjunto integrado de competências que lhes permita agir com responsabilidade e autonomia no seu quotidiano.

A abordagem articula competências em torno das aprendizagens essenciais, onde se incluem conhecimentos, capacidades e atitudes, em torno das dimensões, de forma progressiva ao longo dos ciclos, de modo a garantir continuidade e aprofundamento. As atividades pedagógicas privilegiam metodologias ativas e projetos colaborativos que implicam a participação prática, a resolução de problemas e o pensamento crítico.

Os resultados esperados centram-se na capacidade de argumentar com base em valores éticos, na cooperação em contextos diversos, no planeamento e na execução com impacto na comunidade e na reflexão sobre a própria aprendizagem, contribuindo assim para a formação de cidadãos informados e responsáveis na sociedade em geral.

Assim, a avaliação centra-se em evidências concretas, como, por exemplo, em rubricas de desempenho que registam não só conhecimentos, mas também atitudes e comportamentos cívicos.

As dimensões privilegiam os princípios, valores e áreas de competências contemplados no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A ação pedagógica é assegurada através da articulação entre os vários intervenientes, coordenadores de departamento, diretores de turma e restantes docentes, cruzando as aprendizagens essenciais de Cidadania e Desenvolvimento com as áreas disciplinares, de forma a planear atividades interdisciplinares com objetivos partilhados e produtos finais comuns. A calendarização conjunta e as reuniões de conselho de turma permitem planear atividades de forma a evitar sobreposições de aprendizagens essenciais.

O envolvimento da comunidade educativa é entendido como eixo estruturante do projeto, a participação das famílias, das associações locais e das entidades institucionais, aproximando a escola da realidade local, nacional e internacional.

2. Equipa de trabalho

A equipa de trabalho é constituída pelos seguintes elementos:

- Direção
- Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola;
- Coordenadora do 1.º Ciclo do Ensino Básico;



.....

- Professores de Cidadania e Desenvolvimento dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Instituições Parcerias (internas e externas).

3. Organização da disciplina

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento estrutura-se em oito dimensões, organizadas em dois grupos. Quatro dessas dimensões têm carácter obrigatório em todos os níveis de escolaridade, a saber:

- Direitos Humanos;
- Democracia e Instituições Políticas;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Literacia Financeira e Empreendedorismo.

As outras quatro dimensões devem ser incluídas pelo menos uma vez em cada um dos níveis de escolaridade previstos na ENEC (1.º ciclo; 2.º e 3.º ciclos; ensino secundário), pelo que cabe à escola definir em que anos concretos se desenvolverão, assegurando sempre que as Aprendizagens Essenciais ficam salvaguardadas, a saber:

- Saúde;
- Media;
- Risco e Segurança Rodoviária;
- Pluralismo e Diversidade Cultural.

No 1.º ciclo do ensino básico, a disciplina tem uma abordagem transdisciplinar, integrando-se nas diferentes áreas do currículo de forma articulada.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a disciplina é abordada como disciplina autónoma, com organização autónoma, envolvendo o docente da disciplina e o conselho de turma.

No ensino secundário, funciona de forma transversal, com o contributo de todas as disciplinas, de forma articulada com as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas.

O agrupamento de escolas adota a seguinte distribuição das dimensões por ano de escolaridade, assumindo-se como plano de turma. Nas atas dos conselhos de turma e de docentes registam-se as iniciativas desenvolvidas.



Dimensões	Todos os anos de escolaridade			
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário
Direitos Humanos	X	X	X	X
Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X
Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X
Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X

Nas dimensões facultativas, a distribuição a adotada por ano de escolaridade consta da figura seguinte.

Ano de escolaridade	Dimensões			
	Saúde	Media	Risco e Segurança Rodoviária	Pluralismo e Diversidade Cultural
1.º ano	X			X
2.º ano			X	
3.º ano		X		X
4.º ano	X			
5.º ano				X
6.º ano	X			
7.º ano			X	
8.º ano		X		X
9.º ano	X	X		
10.º ano	X			X
11.º ano	X			X
12.º ano		X	X	X

4. Metodologias e práticas pedagógicas a adotar

Articular a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com as restantes áreas do currículo é essencial para enriquecer a experiência dos alunos, pois permite mobilizar saberes diversos em projetos reais e significativos, potenciar sinergias metodológicas e desenvolver competências transversais de forma integrada.

Essa articulação também evita a sobreposição de conteúdos, otimiza o tempo letivo e assegura coerência pedagógica. Todas as disciplinas nos diferentes níveis de ensino são elegíveis para articular os diversos temas.

Indicam-se algumas disciplinas com sugestões de atividades em parceria:

- Português: debates, produção de textos sobre direitos e democracia;
- História: democracia, *Instituições Políticas* e participação democrática;



-
- Geografia: contextos históricos e geográficos *do Pluralismo e do Desenvolvimento Sustentável*;
 - Ciências Naturais: temas de *Saúde*, bem-estar animal e conservação da biodiversidade;
 - Físico-química: Potenciais riscos e efeitos da corrente elétrica, relacionando-a com a energia;
 - Matemática e Economia: *Literacia Financeira e Empreendedorismo* (orçamentos, percentagens, gráficos);
 - TIC: literacia digital, verificação de informação, riscos segurança na internet e projetos multimédia;
 - Educação Visual: *Media* e produção de conteúdo gráfico;
 - Educação Tecnológica: *Desenvolvimento Sustentável* e meio ambiente (restauro e recuperação de objetos, reciclagem e reutilização de materiais);
 - Línguas estrangeiras: *Pluralismo e Diversidade Cultural*, estabelecendo termos de comparação e trabalhando a inclusão.

Para além disso, sugere-se:

- Fóruns temáticos
- Visionamento e exploração de documentários, filmes
- Presença na escola de convidados
- Palestras e workshops
- Elaboração, preenchimento e análise de inquéritos
- Apresentações orais
- Conversas orientadas
- Campanhas/ações de sensibilização
- Visitas ou aulas no exterior
- Dramatizações
- Produções em diversos suportes

A planificação de cada projeto deverá conter:

- A dimensão a desenvolver
- O tema
- As atividades
- As disciplinas (conteúdos programáticos, o número de tempos lectivos,...)
- Eventuais parcerias a envolver
- Eventual participação/contributo das famílias
- A calendarização



-
- O produto final (exposição, dramatização, apresentação oral e/ou escrita, campanha, conversa formal, ...)
 - Avaliação do impacto do projeto na comunidade – inquérito de satisfação aos destinatários do projeto, ...
 - A forma de divulgação (cartazes, vídeos, página do agrupamento, facebook, instagram)

5. Entidades parceiras

As parcerias, que enriquecem o currículo de Cidadania e Desenvolvimento com experiências práticas, tornam as aprendizagens mais significativas e contribuem para a sustentabilidade e a legitimidade das ações no território. São, ainda, fundamentais para amplificar recursos técnicos e humanos, podendo assegurar a dinamização de workshops, sessões de sensibilização, bem como apoio logístico e oportunidades de intervenção comunitária.

Além da atividade letiva, o agrupamento de escolas oferece uma variedade de oferta complementar que pode e deve funcionar de forma articulada com todas as disciplinas, inclusive com Cidadania e Desenvolvimento nos vários níveis.

5.1. Parcerias internas

O agrupamento de escolas dispõe de algumas valências educativas com as quais se pode articular para a dinamização de atividades que contribuam para o desenvolvimento das dimensões de Cidadania e Desenvolvimento:

- Clube Europeu
- Clube Ciência Viva
- Clube de Artes
- Plano Nacional de Cinema
- Programa Escola Promotora de Saúde (EPS)
- Parlamento de Jovens
- Programa Eco-Escolas
- Programa Erasmus+
- Programa EPAS (Escola Embaixadora do Parlamento Europeu)
- Desporto Escolar
- Projeto Ler Fora da Escola (RBE)
- Projeto “10 Minutos a Ler” (PNL)
- Projeto Leituras em Família



.....

- Projeto Biblioterapia
- Projeto Escola a Ler
- Projeto “LivrosAndantes” – educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico
- Biblioteca Escolar (Clube das Manualidades)
- Plano Cultural de Escola
- Projeto Leituras com Arte

5.2. Parcerias externas

O agrupamento de escolas tem articulado com instituições externas, acolhendo iniciativas. Neste contexto, consideram-se as seguintes parcerias externas:

- Município de Vila Nova de Paiva: apoio a visitas institucionais, projetos locais, financiamento e logística;
- Programa Escola Segura, da Guarda Nacional Republicana (GNR): ações sobre segurança, risco rodoviário, prevenção e iniciativas com jovens;
- Equipa de Saúde Escolar da Unidade Local de Saúde de Viseu Dão-Lafões: ações de saúde pública, promoção da saúde mental e educação sexual adequada ao ciclo;
- CLDS 5G Alto Paiva + Social: intergeracionalidade, voluntariado e projetos de cidadania social;
- Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva;
- Meios de comunicação social - Rádio Escuro, Rádio Alive, entre outros;
- Auditório Municipal Carlos Paredes – Apoio ao nível da literacia da leitura (empréstimo interbibliotecário, apoio em sessões dos projetos “Leituras em Família” e “Ler Fora da Escola”);
- Programa Escola Segura, da GNR: ações sobre segurança, risco rodoviário, prevenção e iniciativas com jovens;
- Lares/Centros de Dia – Sessões intergeracionais, voluntariado e projetos de cidadania social;
- Associações culturais locais;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas;
- ONG’s regionais ou nacionais ligadas ao ambiente, saúde e direitos humanos;
- Banco Alimentar Contra a Fome.

6. Calendarização

Nos termos do princípio da simplificação administrativa, esta Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola assume simultaneamente a função de plano de turma. Neste contexto, todas as atividades e temas trabalhados devem ficar devidamente documentadas em ata de conselho de turma ou de docentes.



.....

7. Avaliação, registo e monitorização

A avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento será contínua e formativa, privilegiando a participação, o envolvimento em projetos e o desenvolvimento de competências sociais e cívicas, e baseada em critérios definidos pelo Conselho Pedagógico, alinhados com a ENEC, incluídos no do documento “Critérios de Avaliação”.

8. Formação dos docentes

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva reconhece a importância da formação dos docentes para o sucesso da disciplina. O MECI disponibilizará ofertas formativas ao longo do ano letivo 2025/2026 para preparar os professores para os conteúdos e temas da Cidadania e Desenvolvimento.

O agrupamento de escolas promoverá a participação dos docentes em ações de formação contínua, por iniciativa própria e/ou em articulação com o Centro de Formação EduFor, garantindo preparação adequada para o desenvolvimento das diferentes dimensões de Cidadania e Desenvolvimento.

9. Monitorização e avaliação

A Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola será monitorizada pelo coordenador, juntamente com a direção do agrupamento de escolas, e será alvo de relatório no final do ano letivo.

A estratégia será revista anualmente, com relatório de monitorização apresentado em Conselho Pedagógico e Conselho Geral.



.....

10. Documentos de referência

DGE. (1 de setembro de 2025). *Aprendizagens Essenciais - Cidadania e Desenvolvimento*. Obtido em 6 de setembro de 2025, de https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania-desenvolvimento.pdf

MECI. (setembro de 2025). *Nota Informativa - Educação para a Cidadania: Revisão após Consulta Pública e Implementação 2025/2026*. Obtido de <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3d%3dBQAAAB%2bLCAAAAAAABAAzNDE1NQUMygl8wUAAAA%3d>